



REN SGPS, S.A.

Resultados Consolidados

9M08 e 3T08

28 de Outubro de 2008

Principais destaques

- O resultado líquido recorrente aumentou 10%, reflectindo uma evolução positiva, quer na vertente operacional, quer na vertente financeira.
- O investimento aumentou 18%, e atingiu 180 milhões de euros, dos quais 160 milhões na área da electricidade e 20 milhões na área do gás natural.
- A situação financeira da REN é sólida, não havendo razões para alterar o plano de investimentos face à situação dos mercados financeiros.
- A REN melhorará o nível do dividendo a pagar, respeitante ao exercício de 2008.

Principais indicadores financeiros

2007	(M€)	9M07	9M08	Δ%
310,5	EBITDA Recorrente	239,0	245,0	2,5%
-77,5	Resultado financeiro	-56,5	-47,2	-16,5%
5,3	Proveitos Financeiros	3,8	22,6	494,7%
-82,8	Custos Financeiros	-60,3	-69,9	15,9%
187,5	Resultado antes de Impostos	187,4	145,4	-22,4%
-42,3	Impostos	-42,6	-37,3	-12,4%
145,2	Resultado líquido	144,8	108,1	-25,3%
100,4	Resultado líquido recorrente	68,6	75,5	10,1%
1 931	Dívida Líquida (fim do período)	1 929	1 646	-14,7%
4,57%	Custo médio da dívida	4,33%	4,75%	9,7%

Resultados dos primeiros 9 meses de 2008

- O resultado líquido recorrente subiu 10,1% no período de Janeiro a Setembro de 2008 relativamente ao período homólogo. O resultado líquido contabilístico situou-se nos 108,1 M€, valor inferior ao do período homólogo, em virtude de em Julho de 2007 ter sido anulada a provisão de 40 milhões de euros relacionada com o processo litigioso relativo ao dividendo da Galp de 2005.
- A melhoria do resultado recorrente deveu-se, quer aos resultados operacionais, quer ao resultado financeiro.

Resultados dos primeiros 9 meses de 2008 (cont.)

- O EBITDA recorrente melhorou em 2,5%, o que se explica pela expansão do activo remunerado na área da electricidade.
- O resultado financeiro melhorou em 16,5%. Essa evolução reflecte a redução do valor médio da dívida em relação ao período homólogo, graças à regularização, em Abril de 2008, do défice tarifário, à renegociação de financiamentos durante a segunda metade de 2007, e ao aumento de proveitos financeiros ligados aos dividendos da REE e Enagás e a aplicações financeiras.

Demonstração de resultados operacionais (9M08)

Como se vê no quadro, o resultado operacional apresenta uma variação negativa, em virtude do impacto dos itens não recorrentes.

2007	(M€)	9M07	9M08	Δ%
610,7	Proveitos operacionais	477,0	463,1	-2,9%
516,3	Vendas e prestação de serviços	349,3	368,3	5,4%
40,6	Outros proveitos	31,4	27,6	-12,1%
53,8	Proveitos não recorrentes	96,3	67,2	-30,2%
345,7	Custos operacionais	-233,1	-270,4	16,0%
-145,5	Fornecimentos e serviços externos	-95,1*	-50,4**	-47,0%
-42,6	Pessoal	-32,7	-37,0	13,1%
-123,9	Amortizações	-91,3	-96,7***	5,9%
-48,6	Outros custos	-13,9	-63,6	357,6%
14,9	Custos não recorrentes	-	-22,8	
265,0	Resultado Operacional	243,9	192,6	-21,0%

* - Inclui 49,8M€ dos serviços de sistema recuperados na tarifa, que já não existem em 2008.

** - Inclui 4,4M€ de custos de trânsito fronteiriço, recuperado na tarifa e que até 2007 era considerado parte dos Serviços de Sistemas

*** - Inclui 52,3M€ de encargos com os CAE, recuperados na tarifa que não existiam em 2007.

Evolução dos proveitos operacionais (9M08)

As vendas e prestação de serviços cresceram 5,4%, apesar da redução de ganhos comerciais em 11,8M€ e da remuneração dos terrenos em 7,1M€.

(M€)	9M07	9M08	Δ%
Vendas e prestação de serviços	349,2	368,3	5,4%
RAB x taxa de remuneração	117,0	122,2	4,4%
Recuperação de OPEX e amortizações	212,5	184,6	-13,1%
Juros dos desvios e do deficit tarifário	7,7	13,8	79,2%
Ganhos Comerciais	16,1	4,3	-73,3%
Outros custos reconhecidos na tarifa	13,6	64,1	371,3%
Outras prestações de serviços *	3,7	4,0	8,1%
Desvios e mecanismo de alisamento	-21,4	-24,7	15,4%
Outros proveitos operacionais **	31,5	27,6	-12,4%
Proveitos não recorrentes	96,3	67,2	-30,2%
Proveitos Operacionais Totais	477,0	463,1	-2,9%

* - Outras prestações de serviços inclui proveitos não regulados, entre outros do OMIP/OMICLEAR e da RENTELECOM

** - Outros proveitos operacionais inclui, entre outros, a amortização dos subsídios ao investimento, os ganhos em *Joint Ventures* e a remuneração dos terrenos.

Evolução dos custos operacionais

- A diminuição dos FSE do segmento da electricidade em 2008 prende-se com o facto dos custos com os Serviços de Sistema, terem deixado de ser encargo da empresa recuperado na tarifa, passando a ser suportados directamente pelos agentes de mercado. O valor dos FSE comparáveis cresceu 0,9% relativamente ao período homólogo de 2007.
- A evolução estrutural dos Custos com Pessoal foi de 4,1%, valor que reflecte o aumento salarial e os automatismos de evolução das carreiras. A variação de 13,1% na rubrica de custos com o pessoal deve-se à reclassificação contabilística dos prémios de gestão e de desempenho (que anteriormente eram provenientes de “Resultados Transitados”).
- O montante de Outros Custos Operacionais inclui um valor de 52,3M€, respeitante a “sobrecustos com os CAE” da central do Pego e da Tapada do Outeiro, que tem contrapartida de igual montante na tarifa GGS recebida.

RAB médio e Investimento

O crescimento do RAB da electricidade - fruto da colocação em exploração de novas infraestruturas - mais do que compensou a diminuição do RAB dos terrenos hídricos e do gás. O investimento realizado de Janeiro a Setembro de 2008 foi o seguinte: 160,6M€ na Rede Eléctrica e 19,5M€ nas infraestruturas de Gás.

O RAB apresenta um crescimento de 3,5% relativamente ao valor registado no período homólogo do ano anterior, motivado pela entrada em exploração de instalações da electricidade, apresentando o gás uma redução equivalente às amortizações dos activos (os investimentos no gás só entrarão em exploração a partir de 2009).

(M€)	9M07	9M08	Δ%
RAB Médio Total	2 486,7	2 573,5	3,5%
Electricidade	1 128,3	1 264,3	12,0%
Terrenos Hídricos	395,3	380,5	-3,7%
Gás	963,1	928,7	-3,6%
Investimento	152,5	180,1	18,1%
Electricidade	149,6	160,6	7,4%
Gás	2,9	19,5	572,4%



Resultados operacionais recorrentes da electricidade e do gás (9M08)

(M€)	9M07	9M08
ELECTRICIDADE		
Vendas e prestações de serviços	241,0	259,9
Outros proveitos recorrentes	18,8	14,8
FSE	-66,6	-27,9
Pessoal	-22,1	-23,1
Amortizações	-58,2	-63,0
Outros custos recorrentes	-11,3	-61,6
EBITDA recorrente	159,8	162,1

(M€)	9M07	9M08
GÁS		
Vendas e prestações de serviços	104,7	105,3
Outros proveitos recorrentes *	13,7	16,0
FSE	-24,4	-28,7
Pessoal	-8,5	-8,7
Amortizações	-32,7	-33,2
Outros custos recorrentes	-2,3	-2,5
EBITDA recorrente	83,2	81,4

* - Os ganhos em *Joint Ventures* são considerados como outros proveitos recorrentes.
Nota: Sem anulações entre empresas do grupo

Detalhe das vendas e prestações de serviços (9M08)

(M€)	Electricidade	Gás
Vendas e prestação de serviços	259,9	105,3
RAB x taxa de remuneração *	66,5	55,7
Recuperação de OPEX e amortizações	114,0	70,6
Juros dos desvios e do deficit tarifário	13,8	-
Ganhos comerciais	4,3	-
Outros custos reconhecidos na tarifa **	61,6	2,5
Outras Prestações de Serviços	0,9	-
Desvios e mecanismo de alisamento	-1,2	-23,5

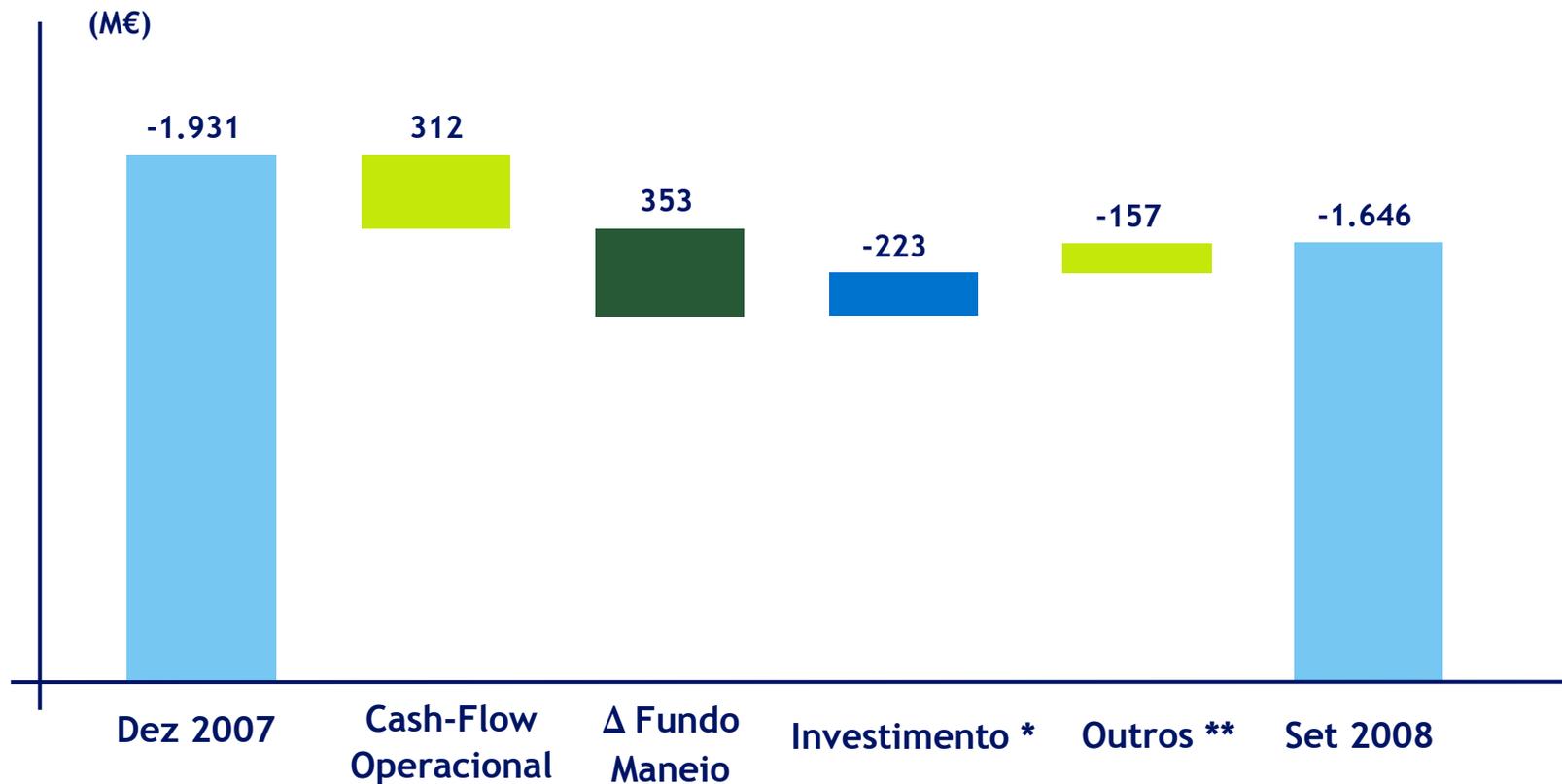
* - A remuneração dos terrenos hídricos ascendeu a €7,1M e é considerada como *Outros proveitos operacionais*

** - Esta rubrica inclui, entre outros os sobre custos dos CAE



Evolução da dívida líquida

A dívida líquida registou uma descida substancial, devido ao recebimento do deficit tarifário em Abril.



* - Inclui aquisição da participação na ENAGAS

** - Pagamento de encargos financeiros líquidos e dividendos

Défice e desvios tarifários (contas reguladas)

Em Abril de 2008 a REN recebeu €466,2 milhões de euros de reembolso do défice tarifário. Desde então só existem em balanço desvios de anos anteriores, os quais têm registado uma progressiva diminuição.

(M€)	Dez 07	Set 08
Défice dos terrenos (1999-2003)	152,3	0,0
Défice tarifas de baixa tensão	313,9	0,0
Défice total	466,2	0,0
Desvios de anos anteriores	57,9	42,1
Total de défice e desvios	524,1	42,1



Anexo

Resultados do 3º trimestre e DR Consolidada e Balanço

Principais indicadores financeiros dos 3º trimestre

2T08 (M€)		3T07	3T08	Δ%
90,9	EBIT	107,3	48,2	-55,1%
78,3	EBITDA Recorrente	81,6	80,4	-1,5%
10,0	Proveitos financeiros	1,6	9,8	512,5%
-22,7	Custos financeiros	-21,9	-24,3	11,0%
-12,7	Resultados financeiros	-20,3	-14,5	-28,5%
78,2	Resultado antes de impostos	86,9	33,9	-61,0%
-20,2	Impostos	-16,7	-8,5	49,1%
58,0	Resultado líquido	70,2	25,3	64,0%



EBIT detalhado (3T08)

2T08	(M€)	3T07	3T08	Δ%
201,2	Proveitos operacionais	176,0	125,1	-28,9%
120,2	Vendas e prestação de serviços	114,7	121,8	6,2%
13,8	Outros proveitos	9,9	3,3	-66,7%
67,2	Proveitos não recorrentes	51,4	0,0	
110,3	Custos operacionais	-68,7	-76,9	11,9%
-16,0	Fornecimentos e serviços externos	-20,6	-16,8	-18,4%
-14,7	Pessoal	-9,8	-11,5	17,3%
-31,8	Amortizações	-30,4	-32,1	5,6%
-25,0	Outros custos	-7,9	-16,5	108,9%
-22,8	Provisões	0,0	0,0	0,0%
90,9	EBIT	107,3	48,2	-55,1%



Resultados operacionais recorrentes da electricidade e do gás (3T08)

(€m)	3T07	3T08
ELECTRICIDADE		
Vendas e prestações de serviços	80,0	83,1
Outros proveitos recorrentes	4,4	-1,3
Proveitos operacionais	84,4	81,8
FSE	-8,1	-10,0
Pessoal	-6,8	-7,2
Amortizações	-17,5	-20,8
Outros custos recorrentes	-9,1	-15,8
EBITDA recorrente	60,4	48,8

	3T07	3T08
GÁS		
Vendas e prestações de serviços	32,8	37,8
Outros proveitos recorrentes *	7,0	5,6
Proveitos operacionais	39,8	43,4
FSE	-9,6	-10,0
Pessoal	-1,8	-1,8
Amortizações	-12,8	-11,1
Outros custos recorrentes	1,3	-0,7
EBITDA recorrente	29,7	30,9

* - Os ganhos em *joint ventures* são considerados como outros proveitos recorrentes.
Nota: Sem anulações entre empresas do grupo

Detalhe das vendas e prestações de serviços (3T08)

(M€)	Electricidade	Gás
Vendas e prestação de serviços	83,1	37,8
RAB x taxa de remuneração *	23,1	17,8
Recuperação de Opex e amortizações	38,0	22,9
Juros dos desvios e do deficit tarifário	3,1	-
Ganhos comerciais	1,9	-
Outros custos reconhecidos na tarifa **	15,8	0,7
Outras prestações de serviços	0,9	-
Desvio tarifário e mecanismo de alisamento	0,3	-3,6

* - A remuneração dos terrenos hídricos ascendeu a €2M e é considerada como *Outros proveitos operacionais*

** - Esta rubrica inclui, entre outros os sobre custos dos CAE



Demonstração consolidada dos resultados - IFRS

Unidade: milhares de euros

	a 30 de Setembro	
	2008	2.007
Vendas	259	165
Prestações de serviços	368.088	404.718
Total das vendas e das prestações de serviços	368.347	404.883
Custo das vendas	(355)	(215)
Fornecimentos e serviços externos	(50.383)	(95.091)
Custos com o pessoal	(36.987)	(32.701)
Depreciações e perdas por imparidade	(96.723)	(91.370)
Provisões	(22.754)	
Outros custos operacionais	(63.240)	(13.724)
Ganhos em joint ventures	6.843	6.715
Outros proveitos operacionais	87.896	65.434
Total	(175.702)	(160.952)
Resultado operacional	192.645	243.931
Custos de financiamento	(69.874)	(60.304)
Proveitos financeiros	22.625	3.767
Resultado antes de impostos sobre lucros	145.396	187.394
Imposto sobre o rendimento do exercício	(37.287)	(42.577)
Resultado líquido do exercício	108.109	144.817
Atribuível a:		
Detentores do capital	108.066	144.788
Interesses minoritários	43	29
	108.109	144.817
Resultado por acção atribuível aos detentores do capital durante o ano (expresso em euros por acção)		
- básico	0,20	0,27
- diluído	0,20	0,27

Unidade: milhares de euros

Balço consolidado - IFRS	A 30 de Setembro	A 31 de Dezembro
	2008	2007
Activo		
Não corrente		
Activos fixos tangíveis	2.758.752	2.654.320
Goodwill	3.774	3.774
Propriedades de investimento	331.872	427.599
Participação em "joint ventures"	7.417	9.025
Activos por impostos diferidos	38.038	19.416
Activos financeiros disponíveis para venda	99.993	59.567
Cientes e outras contas a receber	86.929	100.264
	3.326.774	3.273.965
Corrente		
Existências	20.284	3.073
Cientes e outras contas a receber	198.010	511.457
Imposto sobre o rendimento a receber	-	15.354
Depósitos de garantia recebidos	37.011	39.765
Instrumentos financeiros derivados	4.585	
Caixa e equivalentes de caixa	162.258	125.920
	422.147	695.569
Total do activo	3.748.922	3.969.534
Capital próprio		
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital		
Capital social	534.000	534.000
Acções Próprias	(2.774)	
Outras reservas	175.497	152.591
Resultados acumulados	203.858	174.033
Resultado do exercício atribuível a detentores do capital	108.066	145.150
	1.018.647	1.005.774
Dividendos antecipados		
	1.018.647	1.005.774
Interesses minoritários	594	555
Total do capital próprio	1.019.241	1.006.329
Passivo		
Não corrente		
Empréstimos	1.100.026	687.169
Passivos por impostos diferidos	80.699	178.345
Obrigações de benefícios de reforma e outros	29.540	28.016
Fornecedores e outras contas a pagar	300.372	280.585
Provisões para outros riscos e encargos	53.607	30.853
	1.564.245	1.204.968
Corrente		
Empréstimos	708.071	1.369.905
Fornecedores e outras contas a pagar	307.769	288.778
Imposto sobre o rendimento a pagar	112.233	59.789
Instrumentos financeiros derivados	353	
Depósitos de garantia a pagar	37.011	39.765
	1.165.436	1.758.237
Total do passivo	2.729.681	2.963.205
Total do capital próprio e do passivo	3.748.922	3.969.534

Disclaimer



Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso web site em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Portugal

Telefone: +351 210 013 546

ir@ren.pt

